

Estratégias para atrair doadores de sangue em meio a pandemia de covid-19: uma revisão de literatura.

Jayne da Silva Milagre^{1*}, Thayllon Pereira Maier², Juliana Freitas Ferreira³, Bianca Soares Choma⁴, Valéria Ferreira⁵.

¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: jsmilagre76@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: thayllon2000pereiramaier@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: juhfreitas56@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: soareschoma2018@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná-UniSL – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: valeria.ferreira@saolucas.edu.br

1. Introdução

A doação de sangue no geral é um tipo de ação solidária que é feita por diversas pessoas saudáveis, com 16 a 69 anos, pesando pelo menos 50 kg entre outros requisitos básicos, intermediários e definitivos. (FUNDAÇÃO PRÓ SANGUE; 2021). É importante ressaltar que pessoas que apresentam ou já apresentaram doenças como hepatite C, malária, AIDS, HIV tipo I e II são considerados como impedidos de doar pois podem transmitir forma das doenças para o receptor de seu sangue. Assim como grávidas, pessoas com cirurgia recente, indivíduos infectados pelo covid-19 recentemente, indivíduos que tenha feito tatuagem em menos de 1 ano. (FUNDAÇÃO PRÓ SANGUE; 2021).

A triagem sanguínea é feita em 3 procedimentos, o primeiro visa fazer o cadastramento do paciente no devido hemocentro para identificar características básicas como idade, sexo, endereço etc. (SANTOS, V. S. 2021). A segunda é a fase clínica que contribui serão feitos testes como aferição de pressão, peso, temperatura, e também é a fase onde é aplicado o questionário que de maneira sigilosa tem por objetivo analisar se o doador já teve contato com um possível agente infeccioso que possa ser transmitido na transfusão. (SANTOS, V. S. 2021). Por fim, na terceira e última fase compreendem os testes sorológicos onde será feito testes laboratoriais com amostra de sangue do paciente para verificar se ele está apto à doação e seu sangue esteja livre de contaminação. (SANTOS, V. S. 2021).

De acordo com uma publicação de Alex Rodrigues (RODRIGUES A. 2021), os hemocentros têm se preocupado muito com a falta nos estoques de bolsas de sangue, pois houve um considerado decréscimo neste estoque o que gerou grande preocupação por parte dos profissionais da saúde ligados ao banco de sangue, isso tudo devido a pandemia do Covid-19 que fez com que a população se retraísse resultando na queda dos estoques. Estima-se que os valores de diminuição de bolsas foram de 15% a 20%. (MELO K. 2021).

A importância das estratégias utilizadas para instigar doadores de sangue se dá pela grande diminuição de sangue nos hemocentros que houve desde que a pandemia de covid-19 se iniciou. (AGÊNCIA SAÚDE; 2021). Esse decréscimo tem preocupado

muitos os profissionais da saúde, pois sem estoque, as cirurgias ficam prejudicadas e pacientes hospitalizados em casos urgentes não terão sangue suficiente para sanar a falta do mesmo no organismo, justamente pelo fato de que os cidadãos devido a pandemia e o isolamento social, não estão doando sangue. Estima-se que tenha tido uma porcentagem de diminuição em 20% nos estoques de bolsas dos hemocentros, sendo uma preocupação não só brasileira como também mundial. (AGÊNCIA SAÚDE; 2021).

O objetivo desta obra visa conscientizar e informar o maior número de pessoas que tenham acesso a plataforma do fórum rondoniense sobre a importância da doação de sangue e incentivar os cidadãos a doarem sangue se estes ainda não o fizerem.

2. Materiais e métodos

Esta pesquisa adota um procedimento exploratório, experimental, transversal e qualitativo. Foram utilizados sites confiáveis e artigos científicos com base de dados no SciELO, portais de saúde e periódicos da UFPEL (Universidade Federal de Pelotas), estes sites possibilitaram a coleta de informações e dados estatísticos sobre a diminuição de doações de sangue. Como critérios de inclusão foram inseridas palavras-chave como: banco de sangue, doadores de sangue e hemoterapia. O período de publicação dos artigos foi entre os anos de 2020 a 2021. Pretende-se atingir o público universitário e público, através do 7º fórum rondoniense.

3. Resultados e discussão

Atualmente, devido a pandemia para enfrentamento do Covid-19, os estoques de bolsa de sangue caíram de maneira significativa, o que leva a um cenário de uma crise que fez com que as pessoas se afastassem de todas suas atividades rotineiras inclusive da doação de sangue. Estima-se que os valores de diminuição de bolsas foram de 15% a 20%. (MELO K. 2021).

As causas pela qual os hemocentros estão com seus estoques de bolsas diminuídos é explicado pela atual pandemia descoberta no ano de 2019, dando-se o nome de Covid-19. Esta pandemia resultou no distanciamento social onde as pessoas, ou pelo menos a maioria, afastaram-se dos centros urbanos ficando isolados dentro de suas casas visando se prevenir de tal infecção. Em consequência disso, os hemocentros foram atingidos de forma significativa, uma vez que as doações diminuíram, pois, os doadores se afastaram e não estão doando neste momento o que leva a muitos problemas em cirurgias e na sua reposição de sangue, em pacientes que estão hospitalizados precisando de transfusão e pessoas com câncer necessitadas de sangue específico. (RODRIGUES A. 2021)

Uma das melhores estratégias para atrair pessoas que já doam sangue é compreendida pela forma com que o paciente é tratado durante o atendimento em todos os procedimentos. (SILVA, M. C. *et al*, 2021). Em contexto, observa-se que a extensão de horários e atendimento, visando facilitar a visita dos doadores de sangue, pode favorecer o aumento dos estoques de sangue, visto que algumas pessoas não possuem disponibilidade compatível com o hemocentro da cidade pois trabalham em horários divergentes. As campanhas educativas e informativas são de extrema importância no

contexto em que se insere a carência de sangue nos hemocentros, pois estas trazem informações relevantes, tiram dúvidas existentes na sociedade, conscientiza a população e chama atenção das pessoas que nunca doaram, resultando na motivação para doar pela primeira vez e continuamente. (SILVA, M. C. *et al*, 2021).

4. Considerações finais

O apoio das autoridades é importante para que as ações sejam realizadas de forma efetiva e o incentivo da parte dos mesmos para o desenvolvimento de projetos ligados a grande busca no aumento das doações. Faz-se necessário a aplicação de campanhas informativas e sensibilizadoras, levando a população a consciência da importância que há em doar sangue, uma vez que este ato pode salvar vidas de muitas pessoas que necessitem de transfusão de sangue. Sobre o isolamento social e visando a proteção da sociedade contra o covid-19, é importante possibilitar as doações com medidas protetivas de saúde, como utilização de máscara e uso de álcool em gel 70% e principalmente aplicando campanhas para informar os cidadãos sobre a segurança que o hemocentro irá favorecer ao doador resultando na segurança de doar nesta causa nobre.

5. Referências

AGÊNCIA SAÚDE, 2021. Meu Sangue Brasileiro: Ministério da Saúde lança campanha para incentivar doação de sangue. Ministério da Saúde. Em: < <https://aps.saude.gov.br/noticia/11656>> Acesso em: 20 set. 2021.

FUNDAÇÃO PRÓ SANGUE; 2021. Requisitos básicos para doação de sangue. Hemocentro de São Paulo. Em: < http://www.prosangue.sp.gov.br/artigos/requisitos_basicos_para_doacao.html> Acesso em: 20 set. 2021.

MACEDO, L. 2020. CORONAVÍRUS: Como doar sangue em segurança durante a pandemia? São Pedro da Aldeia, qualidade de vida para todos. Em: < <https://pmspa.rj.gov.br/coronavirus-como-doar-sangue-em-seguranca-durante-a-pandemia/>> Acesso em: 20 set. 2021

MELO K. 2021. Covid-19: doações de sangue caem 20% e governo lança campanha. Agencia Brasil. Disponível em: < <https://agenciabrasil.etc.com.br/saude/noticia/2021-03/covid-19-doacoes-de-sangue-caem-20-e-governo-lanca-campanha>> Acesso em: 09/04/2021.

RODRIGUES A. 2021. Queda na doação de sangue devido à pandemia preocupa hemocentros. Agencia Brasil. Disponível em: < <https://agenciabrasil.etc.com.br/saude/noticia/2021-01/queda-na-doacao-de-sangue-devido-pandemia-preocupa-hemocentros>> Acesso em: 20 set. 2021.

RODRIGUES, R. S. M; REIBNITZ, K. S. Estratégias de captação de doadores de sangue: uma revisão integrativa da literatura. Texto contexto - enferm. vol.20 no.2 Florianópolis Apr./June 2011. Em: <
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000200022#:~:text=O%20bom%20atendimento%20ao%20doador,acolhida%20ao%20doador%20de%20sangue> Acesso em: 20 set. 2021

SILVA M. C. et al, 2021. PROGRAMA “SANGUE BOM”: ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. Nº 1 EXPRESSA EXTENSÃO. JAN-ABR, 2021. Em: <
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/19556>> Acesso em: 20 set. 2021.